

ECHUS DO IBATÉ



INFORMATIVO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ - São Roque Ano 7 - nº. 36 - Novembro de 1999

Editorial

Tivemos outra disputa futebolística: **LEÃO DE SÃO MARCOS X GALO DE OURO**, famosos rivais que mais uma vez se enfrentaram. Essa tradição vem da época do "campão" lá do Seminário do Ibaté, desta vez tendo como palco o espetacular campo dos "Veteranos Saltenses", gentilmente cedido à Turma do Ibaté, na manhã do último dia 30 de outubro, pela intermediação do Veterano e também nosso amigo ibateano Wilson Mosca.

Após a "pelada" seguiu-se a já tradicional **ALCACHOFRADA**, preparada pelo "Zé Konral" (técnico dos Veteranos Saltenses) e sua equipe, servida na "TERRAZZA TOMAZINI" do colega ibateano Ênio Tomazini, também na cidade de Salto.

A presença de mais de cem pessoas, entre ibateanos e familiares, aí não considerados os menores de doze anos, deixa a coordenação do movimento satisfeita com a realização de mais esses dois eventos, que acontecem graças à presença maciça dos colegas e familiares.

Só nos resta encerrar o ano com chave de ouro. Por isso, no dia 10 de dezembro, atendendo a convite do Cônego Laerte, estaremos todos presentes à **MISSA DE FIM DE ANO** que será celebrada às 20:00 na Igreja de Nossa Senhora da Anunciação, situada na Zona Norte de São Paulo, à Rua Maria Cândida, 507, Vila Guilherme.

Saudades do Pe. Ricardo

Pe. Ricardo Mendes Tahan nasceu a 2 de outubro de 1927 na cidade de Ribeirão Preto, interior do Estado de São Paulo. Bem cedo sentiu o chamado à vida religiosa e, com apenas vinte e cinco anos de idade, foi ordenado Presbítero.

Homem de estudos, galgou vários degraus em sua formação acadêmica e, após ter recebido o diploma de Bacharel em Direito, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, foi para Roma onde se especializou em Teologia Dogmática, pela Universidade Gregoriana e, mais tarde em Espiritualidade, no Instituto Angélico de Roma.

Cursou Pós Graduação em Direito na disciplina de Ciência Penitenciária na Ordem dos Advogados do Brasil, em São Paulo. Fez Complementação Filosófica em Direito Canônico no Instituto de Direito Canônico, na cidade do Rio de Janeiro, e Direito Processual na Universidade de Mogi das Cruzes.

Foi Capelão na Penitenciária da cidade de São Paulo, onde chegou a residir durante bom tempo para poder dar

melhor assistência aos presos. Foi também Capelão do Hospital do Servidor Público na cidade de São Paulo.

Em 1964 foi chamado a cooperar no Seminário Menor Metropolitano do Imaculado Coração de Maria, o nosso querido Seminário do Ibaté, onde foi Pe. Ministro, Pe. Espiritual e Professor.

A partir de 1975 exerceu a função de Juiz, no Tribunal Eclesiástico de São Paulo, por nomeação do então Arcebispo de São Paulo, Cardeal Arns, e mais tarde, presidente deste Tribunal.

No ano de 1986 foi-lhe confiada a função de Sensor de Livro na Arquidiocese de São Paulo. Em 1992 assumiu também o cargo de Orientador no Instituto de Ensino Tabajara.

Estava ainda em plena atividade quando, no dia 21 de outubro de 1999 Deus o chamou para junto de si.

Isto é um breve relato da vida intensa e frutuosa do Pe. Ricardo, homem voltado ao estudo e ao serviço do próximo, coração generoso sempre disponível a acolher, a ajudar, a orientar; o "Paizão" para aqueles quem conviveram com ele no Seminário do Ibaté!



Fluxo Financeiro

Posição até 31/10/1999

SALDO ANTERIOR EM 30/09/99 6.845,20

ENTRADAS

Contribuições e doações	559,38
Juros	30,76
TOTAL	590,14

SAÍDAS

Informativos nº 35	318,50
Postagem informativo nº 35	266,69
KALUNGA NF. 347502 - envelopes	31,44
PAP. PERDIZES NF 13926 - xerox	37,20
Desp. Bancárias + CPMF	3,97
TOTAL	657,80

SALDO ATUAL 31/10/99 = 6.777,54

Tesoureiros: Carlos D. Cosso - Wilson Mosca - Gilberto Lucarts

O Coral no Jardim São Luiz

Paulo Francisco da Costa Aguiar Toschi (1949/1953)

Nosso Coral foi convidado a participar de uma missa no Jardim São Luiz. Foi no sábado, dia 24 de outubro último. Os colegas que já conheciam o lugar marcaram um ponto de encontro, perto da estátua do Borba Gato, na Av. Adolpho Pinheiro, e, de lá, partimos em caravana.

A Igreja de São Luiz Gonzaga fica no alto de uma ladeira, no Jardim São Luiz, um bairro próximo ao conjunto de prédios do Centro Empresarial, situado na Av. Marginal do Pinheiros. Depois que atravessamos a Ponte João Dias, seguimos por umas ruas que a maioria desconhecia e alcançamos a avenida onde a igreja está situada. Estacionamos nossos carros na área interna inferior do prédio e subimos umas escadarias que nos levaram ao amplo salão do templo.

O encontro era uma homenagem a ser prestada ao nosso colega Bita, o Padre Edmundo da Matta, que estava comemorando 35 anos como Vigário daquela paróquia.

Bita convidou-nos para um café na casa paroquial, depois, seguimos para a igreja, para assumir o lugar destinado ao coral. Impressionante: enquanto nos distraíamos montando os apetrechos do coral, em comum acordo com a competente rapaziada local, que participou com a bateria e o teclado, fomos surpreendidos por uma platéia que, aos poucos, lotou o amplo salão. Se havia algum barulho, algum burburinho, era da nossa turma, com aquele "agito" que sempre empolga os participantes da Turma do Ibaté. Os paroquianos do Bitá se comportavam de forma impecável; uma ou outra criança marcava sua presença com choro de nenezinho, para provar que ali estava uma comunidade cheia de vitalidade, composta por pessoas de todas as idades, fervorosa, participante e interessada. Gente boníssima, como bem lembrou o Attilio, na sua fala do final da cerimônia, destacando o contraste entre a imagem que é transmitida aos moradores de São Paulo, sobre o Jardim São Luiz, e a realidade daquele povo excepcional, de todas as profissões e de todos os desempregos.

Os fiéis vibraram com o nosso Coral. As músicas sacras mais tradicionais, como o Panis Angelicus, o Adoro Te, foram as que mais atenção despertaram. Prova de que o povo dos bairros afastados do centro da grande metrópole também tem bom gosto, também admira e se impressiona com o ritual conservador das práticas religiosas. Fiquei comovido em ver como os rapazes da bateria se esforçavam para integrar o clima do cantochão gregoriano. Recebemos aplausos de

todos os presentes, tivemos que bisar alguns cânticos. O Bitá cantava conosco. Músicas mais conhecidas, como o Cio da Terra e a Oração de São Francisco, contaram com a participação de toda a comunidade. Professorinhas pediram cópia do Pai Nosso para ensinarem aos seus alunos.

Amplio comparecimento à comunhão eucarística, de cuja distribuição vários companheiros nossos se encarregaram, auxiliando o Vigário. O Edmundo começou a sua preleção com uma homilia edificante. Que deu para aquilatar a grandeza e a profundidade do seu trabalho de 35 anos junto àqueles paroquianos, por ele adorados e que o veneram. Mas o Bitá não se agüentou: em pouco tempo, já estava chamando os antigos colegas de Seminário pelo nome ou pelo apelido, recordando brincadeiras, inclusive a história de uma japona, que envolveu o Fierro. Não demorou nada para que o Padre Edmundo estivesse inteiramente integrado naquele espírito que envolve todos nós, quando estamos juntos e compartilhamos as lembranças das nossas agruras, aventuras, venturas e diabruras de outrora.

A missa das 18 horas, que deveria anteceder a de 19:30 horas, invadiu o horário. O público cresceu. Ninguém arredou pé. Soubemos, depois, que houve protestos, porque o Edmundo não avisou a todos que aconteceria uma cerimônia tão empolgante naquele dia. Foi mesmo um sucesso. Comovente. Já faz mais de 15 dias e ainda derrubo alguma lágrima, enquanto escrevo este texto. O nosso coral está apaixonado pelo povo do Jardim São Luiz. E parece que o nosso amor à primeira vista foi correspondido. Precisamos voltar lá, em breve. Porque não, para recebermos do Bitá o batismo? Para recebermos o nosso nome cristão? (De repente, vinga um nome como..... "Coral São Luiz Gonzaga dos Ex-alunos do Ibaté",quem sabe.....?) (Isaias, você que é o nosso líder, pense nisto.....).

Terminada a cerimônia, o Bitá ordenou que entrássemos em um fila, como aquelas dos tempos de São Roque, e caminhamos por corredores e portas, subindo e descendo escadas, até chegarmos a uma sala onde estava preparado um jantar que nos foi oferecido pelas senhoras e Irmãs do bairro, que saboreamos com muito gosto e prazer, intercalando músicas do nosso tempo de Seminário, principalmente aquelas dos dias festivos. Terminada a missa que deveria ter começado às 19:30 hs., o Bitá veio juntar-se a nós, para os cumprimentos e mais canções "dei bambini diligenti, che gli amamo come nostro amico".

O Mapa do Mosca

Luiz Roberto Soares(1964/69)

Chegar a Salto no último dia 30 de outubro foi um verdadeiro salto no escuro. Pelo menos para aqueles incautos que desavisadamente acreditaram que o "mapa"(força de expressão) encartado no "ECHUS" fosse sério. Aquilo só poderia ser uma tragicomédia. Nove de cada dez caminheiros se perderam. Temos a impressão de que foi ação do IBAMA no sentido de preservar a reserva ambiental saltense(ou "mosquense"). Há fortíssimos indícios de que o objetivo era conduzir a todos somente para o espaço da alcachofrada, mas não para o campo de futebol, que, aliás, teve uma manhã memorável.

Podemos afirmar categoricamente, "apud Corazza", que o MOSCA como cartógrafo é um grande economista. E quando o pensamento é expresso pelo Corazza não se trata de rele opinião e sim de abalizado "parecer". Quem ousará contradizer o "dono do Seminário"?

Conforme notícias veiculadas pelo WALTER CRUZ, todo o Oeste Paulista ficou intensamente povoado com ex-seminaristas de São Roque, com a pretensão(ou desfaçatez) de chegar a Salto (ou "Sarto") com o "mapa" do Mosca. Que saudades dos mapas (mesmo) do GOBBI, para Jundiá, e do ROVIRSO, para Itatiba!!!... Havia colegas em Itu, Campinas, Piracicaba, Araçariçuama e até os que estiveram próximos do Rio BURU.

O que disse acima não é fita, é fato. Porém, há que se dizer por questão de justiça: o evento foi um sucesso total e absoluto. Parabéns efusivos ao nosso denodado e dedicado presidente WILSON MOSCA (ou Mástiga, como o chamam seus conterrâneos) e a toda a equipe organizadora pelo dia maravilhoso, saudável e alegre que proporcionaram a uma centena de pessoas.

Sigam em frente, contem conosco e "bola prá frente, que atrás vem gente".

A Imprensa Noticiou

O jornal TAPERÁ da Cidade de SALTO, edição do dia 06.11.99 publicou:

EX-SEMINARISTAS REUNEM-SE EM SALTO

Estiveram reunidos em Salto, no último dia 30, um grupo de ex-seminaristas de Ibaté-São Roque juntamente com seus familiares. A programação constou de um bate-bola no campo dos Veteranos Saltenses e a seguir um almoço à base de alcachofra servido no "Terrazza Tomazini", que se prolongou até as 18 horas.

Estiveram presentes ao encontro muitos seminaristas filhos de famílias saltenses, como : Corazza, Zacan, Santini, Camargo, Mosca, Gasparini, Tomazini e muitos outros de Itu, Indaiatuba, e da Grande São Paulo. O encontro reuniu amigos dos anos 50, 60 e 70, que mataram suas saudades recordando bons tempos de seminário, na época em que Salto tinha 18 seminaristas em diversos deles, número nunca alcançado pelas maiores paróquias do Estado de São Paulo.

A edição do dia 30.10.1999 publicou:

POETA SALTENSE VENCE CONCURSO EM PORTO FELIZ

A vizinha cidade de Porto Feliz foi escolhida pelos órgãos governamentais de Brasília, juntamente com Porto Seguro e São Vicente, para sediar e promover as comemorações do quinto centenário do Descobrimento do Brasil. A prefeitura municipal de Porto Feliz promoveu um concurso de fotografia, música e poesia, este último tendo como vencedor o Poeta Saltense Daniel Gasparini.

O concurso atraiu centenas de concorrentes, tendo os vencedores recebido uma viagem de 8 dias, com acompanhante, para Porto Seguro. O

vencedor da categoria poesia, o saltense Daniel Gasparini, compôs e apresentou um poema histórico de 60 versos, sob o Título " Do Tejo ao Tietê", quando faz referências às grandes navegações dos portugueses, conta a história das monções pelo rio Tietê, revivenciando Pedro Álvares Cabral, Vaz de Caminha, Martim Afonso de Souza , entre outros.

A entrega do Troféu Juzarte aconteceu na noite do último dia 11 de outubro, nas dependências do prédio Estação das Artes de Porto Feliz

Echus esclarece: Daniel Gasparini, quando aluno do Seminário de Pirapora, foi contemporâneo de vários colegas que no ano de 1949 foram transferidos para o então recém-inaugurado Seminário Menor de São Roque, o nosso Seminário do Ibaté. Daniel Gasparini esteve presente na Alcachofrada.

EXPEDIENTE

• **Equipe de coordenação:** Mosca, Almeida, Atílio, Márcio, Corrêa, Jones e Simões

• **Colaboradores (fotos):** Giba , Araçá, Jones, Quinzinho

• **Artigos e colaborações:**

enviar para ECHUS DO IBATÉ
Caixa Postal 71509
São Paulo SP
CEP 05021-990

Obs. Se possível, enviar material em disquete(texto em word e fotos em formato jpg)

• **Responsabilidade:**

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não expressando necessariamente a opinião da equipe de coordenação

• **Internet:**

<http://www.geocities.com/Athens/Delphi/8915>
ibate@base.com.br ou
ibate@hotmail.com

Galeria de Fotos

Ecoss do IV

Encontro



Futebol

Fatos Pictóricas do Jogo

Assaz hilariante foi o momento em que o MÂRCIO PAÇOCA tentou colocar o colete no corpo para entrar no campo. A "pança" dele não esperava farpela tão "justa" e se recusava a permitir a passagem do colete pelo corpinho esbelto. O abdômen avantajado não aceitava "conviver" com a "minúscula" peça. O 1º tempo do jogo transcorreu inteiro até que o PAÇOCA e seu barrigão fizessem pazes com o uniforme, mesmo assim com a ajuda da CIDA, mulher do FRANCISMAR, e pudesse participar do 2º tempo



Galo de Ouro

A Torcida



Cerveja depois do futebol

Leão de São Marcos
A Base do Time:
Os Caipiras

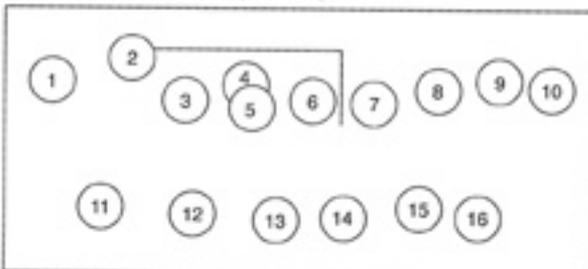
Photo Antiqua



O Antonio Carlos Corrêa(Careca) remeteu-nos a relação dos nomes dos colegas constantes na PHOTO ANTIQUA publicada no último ECHUS DE nº 35:

Local: CAMPÃO, ano 1964

1- José Pedro Camargo Rodrigues de Souza(Xixa), 2- José Ferreira(Ferreirão), 3- Hélio Francisco Sabino, 4- Gilberto Gomes(Tigueis), 5-?, 6- Afirton Oreste Gobbi(lambari), 7 Dino Zanardo Filho, 8-?, 9- Lázaro Direceu Mendes de Aguirre(Trovão), 10-?, 11- José Ribeiro(Pinduca), 12-?, 13 Fausto Guimarães Fortes(Gigantinho), 14- Luís Roberto da Silva Oliveira(Negão), 15- Antonio Sidnei de Oliveira Júnior e 16- José Francisco Gonzáles(Ratinho)



Ecos do Meu Diário(extratos)

Letterio Santoro(1955/1959)

30.06.1959 Férias. Do trem, já pude contemplar os brancos edifícios que aos poucos se aproximavam. A tristeza se apoderava de minha alma campestre. Sim, somos antagonistas a cidade e eu. Mas enfim cheguei. Abraços, beijos, e já no primeiro dia começa a saudade.

01.07.1959 Dois seminaristas da sexta série não mais voltarão. Eram ótimos colegas: Antonio Milan, Presidente de nosso Grêmio, e Arnaldo Figueiredo, bom poeta e jogador. Despediram-se da Congregação no dia 30, e prometeram sempre honrar sua fita azul. Da Quinta foram também embora dois: Ivo Masieiro, que se despediu, e Luiz Gonzaga, nosso colega de passeios, aliás sempre animado e alegre. Deus permitiu isso, portanto, fiat voluntas sua.

02.07.1959 Visitamos – Luiz Gonzaga, Bruna, eu, o Carmo, irmão do falecido, e os pais dele – o cemitério onde repousam os ossos de nosso colega Benedito. Vento frio cortava os ares, e aos pés da tumba rezamos o terço. Admirei-me da mãe sempre resignada com Deus pela morte do filho; outro tanto o pai. Depois que rezamos, a família retirou-se e nós andamos um pouco pelo cemitério.

17.07.1959 Congregaviti nos in unum Christi amor! Reuniram-se hoje na Igreja de São João Batista os levitas do Senhor... Não vieram muitos: setenta. Pelo número de alunos poderiam ser mais. Vimos um filme: “Delito oculto”. Pena ter sido mudo. Antes, rezamos o terço de Maria, e assistimos à benção eucarística oficiada pelo Padre Expedito.

11.08.1959 O regulamento de nosso Seminário, seu espírito e disciplina estão segundo quer o Santo Padre, o Sr. Cardeal, e nossos mestres e superiores. Não devemos, portanto, dar atenções a esses ventoinhas que tacham nosso idolatrado seminário de medieval e antiquado. Coitados! São pobres mariposas querendo passar os obstáculos por pensarem que têm a luz da formação em si mesmos.

19.09.1959 Ó Virgem, é belo orar devotamente ao pé de ti, sentindo na alma as auras de pureza que emanam de teus olhos, como linfa divina de fresca e exuberante fonte!

22.09.1959 Eu amo a fresca brisa do campo, e o som longínquo e doce de um canário! Almas campestres, quem dera deleitar-me a ouvir o córrego cantando nas brancas pedras de seu leito, e, enquanto rezo humilde, ouvir ao longe o solitário badalar do sino. Eu amo o campo....

15.10.1959 Descobri hoje, sem querer, um pequeno círculo literário que alguns da primeira série e da admissão resolveram criar. Começaram bem: recitou-se poesia, declamou-se texto próprio ou alheio, e, como boas crianças,

estão entusiasmados. Falei-lhes de nossa pequena academia na Quarta série, e animei-os a cultivar a arte para sermos um dia santos sacerdotes. Gosto muito de ver tais iniciativas!

17.10.1959 Coisa horrível! Só me vem pensamento de escrever, escrever sempre, sempre! E é duro dominar-se esta praga. O Pe. Espiritual disse que é preciso escrever e escrever bem, mas não nas horas de capela ou de estudo. Vou-me esforçar e muito para controlar esse violento batel, a minha imaginação.

26.10.1959 Como as coisas estão indo mal, resolvemos os Prefeitos congregar-nos no quarto do Pe. Ministro... Pobre Pe. Reitor! Quantos avisos, conselhos, ameaças! Tudo isto adianta? Nada, nada, nada!...Assim não pode continuar!

15.11.1959 Só penso em estudos, até na oração. Quando, enfim livre, poderei nas férias descansar? Um mês, minha alma, mais um mês e pronto! Posso depois passear e divertir-me santamente.

Pe. Edmundo da Matta (Bita)

Luiz Furlaneto(1949/1953)

O Atílio foi feliz, quando, ao terminar a Eucaristia, disse ao povo presente: “A Rede Globo deveria estar aqui presente, para mostrar quem é o povo do jardim São Luiz. Povo humilde, mas trabalhador. Povo pobre mas fervoroso. E não é bandido como a Globo mostra.”

Certamente, ai está o dedo do Pe. Edmundo. Desde 22/out/1964, há 35 anos, está à frente da paróquia, onde realizou mais de 63.000 batizados e 10.000 casamentos, sem contar as inúmeras pessoas que foram consoladas na hora de dor.

Já foram ordenados sacerdotes 5 paroquianos e 8 estão se preparando para entrar no Seminário.

“Pelos frutos conhecereis a árvore.” Ai está.

Edmundo continua simples, humilde, à serviço da comunidade. Quem visita a casa paroquial, sente o grau de desprendimento e a vida de pobreza que leva.

Parabéns Edmundo. Que a graça de Deus te conserve assim

Agora na Internet

O Cadastro para consulta ou download

<http://www.geocities.com/Athens/Delphi/8915>

Pesquisa Marplan

Francisco Ferreira de Almeida(1964/1969)

A partir desta edição comentaremos os resultados e avaliações obtidas através da pesquisa realizada pelo Instituto Marplan junto aos ex-alunos do Ibaté. É bom lembrar que este trabalho contou com a valiosa colaboração do nosso colega Luiz Carlos Oliveira – CÔF – um dos diretores do Instituto. No dia 11.09.99 ele nos apresentou os resultados em reunião na Curia Metropolitana com boa presença de colegas.

Os resultados foram "gratificantes" e "surpreendentes", usando palavras do Luiz Carlos, pois revelaram e ratificaram a importância e força do nosso pequeno informativo Echus na vida de cada um de nós. Chegaram depoimentos emocionantes, cheios de saudade e de votos de sucesso a todos os envolvidos na sua edição. Chegaram sugestões importantes que nos ajudarão no futuro.

A partir destes dados algumas mudanças já começaram e para que você perceba estes pequenos sinais delas vamos comentar os principais dados tabulados. E para vocês entenderem melhor como foi a sua concepção apresentamos o conceito e mecanismo utilizado.

Envio e resposta dos questionários

Enviamos cerca de 600 questionários - atual mailling de ex-alunos - e recebemos 179 respostas, representando quase 30 % do público alvo. Embora desejássemos um número bem maior, esse percentual é excelente como amostragem em qualquer pesquisa que se faça, assegurando um elevado grau de confiabilidade nas conclusões apontadas pelos dados recebidos. Deste total, 58 % identificou-se. Foi um excelente resultado. Obrigado a todos.

Estrutura da pesquisa

As perguntas foram agrupadas para facilitar a tabulação, análise e conclusão:

- referentes ao informativo e seu conteúdo
- referentes à opinião e observação sobre aspectos sociais
- referentes ao perfil do leitor
- sugestões

Nesta edição apresentaremos os resultados do grupo de perguntas referentes ao informativo e seu conteúdo, mostrando apenas as respostas de maior percentual, por falta de espaço, pois o relatório completo tem 38 páginas.

1 - Costumam ler jornais/revistas em geral	65 % diariamente
2 - Frequência de leitura do Echus	98 % sempre que recebe
3 - Nível de interesse em ler o Echus	75 % muito interesse 22 % razoável interesse
4 - Leitura do Echus por outras pessoas da família	66% não leem 34 % sim - 26 % esposa e 10 % filhos
5 - Avaliação do número de páginas	61 % gosta como está 36 % deveria ter mais páginas
6 - Avaliação da quantidade de fotos	70 % adequada/ideal 25 % deveria ter mais fotos e menos texto
7 - Avaliação da linguagem usada nos textos	90 % adequada/ideal
8 - Avaliação do tamanho dos textos/artigos	79 % de bom tamanho/adequado 17 % longo demais
9 - Nível de interesse por assuntos que são ou poderiam ser abordados (assuntos propostos no questionário)	

	Média
narrações pitorescas e fatos do passado no seminário	3,8
fotos antigas	3,8
entrevistas	3,4
matérias descrevendo encontros religiosos, de lazer, etc,	3,4
fotos de encontros religiosos, de lazer, etc,	3,2
artigos de pessoas especializadas em determinados assuntos	3,1
temas religiosos	3,0
poesias	2,6

Média de:

- 4 = muito interesse
1 = nenhum interesse

10 - Outros assuntos de interesse que poderiam ser abordados no Echus (sugeridas espontaneamente)

situação e titulação dos ex-alunos/o que fazem hoje em dia	8 %
obras acadêmicas de ex-alunos	3 %
piadas/humor em quadrinhos	3 %
localização dos padres que foram professores	2 %
críticas/polêmicas	2 %
fotos e artigos de turmas mais recentes	2 %
contos	2 %
reflexão crítica sobre a educação no colégio (Ibaté)	2 %

11 - O Echus atende a finalidade de integrar os ex-alunos do Seminário ?

76 % atende plenamente
19 % atende parcialmente

Bem amigos, nesta edição ficamos com este conjunto de resultados. Na próxima edição apresentaremos dados sobre as Atividades realizadas pela nossa Associação e Opiniões sobre as perspectivas para o futuro em relação a vários aspectos sociais. Até lá, um forte abraço a todos.

Colegas Localizados

O Antônio da Aparecida Simões Cuccio(1967/1968) informa que localizou, nos meses de setembro e outubro, os colegas: David Maccari Brilha(71), Luiz Antonio Ferreira(60/61), Floriano Brandão Filho(60/62), Ítalo Maioli(52/53), Ivo Maioli(52), Henri Vitor Santos(51/52), José Armando Toledo(54), Luiz Penha Vieira(54), Luiz Roberto Bacilieri(59), Manoel Pedro Rosa(63/64), Marcos Francisco de Castro(72/73), Maurício Gois(49), Nelson Pereira de Jesus(59/60), Nelson Tadeu da Silveira(63), Mário Ferrari Sobrinho(66/67), Milton Gomes Robles(60/62), Mário Jorge Bueno(71/72)

F A L E C I D O S : Antonio Barnabé Neto(59/61), falecido em 1998, Luiz Rogério Fabrino(55) falecido em 1996 e Mateus Mangieri(51), falecido em 1983.

Contribuições para o "Echus"

Depósito INSTANTÂNEO BRADESCO conta 226990-2, agência 95-7(Nova Central-SP). Enviar cópia do comprovante de depósito com o seu nome no verso. Obs.: C/C está em nome dos tesoureiros: Carlos Domingues Cosso e/ou Wilson Mosca e/ou Gilberto Cianfloni Lucarts.

Agradecimentos

A Família Ibateana agradece as CONTRIBUIÇÕES ESPONTÂNEAS RECEBIDAS de 01/10/99 até 31/10/1999: José Maria Garcia Germano, Paulo Francisco Toschi, Wilson Mosca, Luiz Roberto Soares, Francisco Fierro, Sérgio Alexandre Fioravante, Antonio Martini e Fernando do Santos Costa.

IMPORTANTE: Há várias contribuições de colegas que ainda não conseguimos identificar. Solicitamos nos sejam sempre enviadas, por telefone, fax ou carta, informações sobre os depósitos.

Nossa Correspondência

De Odete Ramos Rodrigues – Comunicando o falecimento do colega José Rodrigues Reis Neto(59/60) no dia 03/07/99.

Do Letterio Santoro(55/59) – Eis-me aqui novamente com outra matéria para eventual publicação em nosso precioso ECHUS. São extratos dos "Ecos de meu Diário", que mostram os pensamentos, os sentimentos, os colegas, as observações de um seminarista de quarenta anos atrás em circunstâncias diferentes durante o segundo semestre de 1959. Fala-se de férias, de reuniões, de descobertas, de apreensões, enfim do dia a dia da vida de colégio. Acredito

que vários companheiros de minha turma(55-59) e de turmas próximas se identificarão com o texto e o contexto.

Aproveito o momento para dizer que gostaria de me corresponder com algum companheiro que queira analisar comigo alguns aspectos de nossa vida de colégio. O endereço está na listagem de nomes e endereços publicada. Seria uma espécie de bate-papo epistolar de companheiros distantes e sempre próximos.

E-mail Recebido

Do Euclides Albino dos Santos (54/ 59) A memória não precisa a data certa. O local foi no Seminário. Uma festa. Havia barracas no Pátio, onde se leiloava ou vendia-se guloseimas. Estava eu na torcida, de bolsos vazios e boca cheia de água. Cobiçando, vendo, sem poder comprar um doce. Ai que vontade de comer um doce!

Um grande homem se conhece pela atenção que dá aos pequenos. Atento, o Pe. Vieira, hoje bispo sem favor, atento, provavelmente percebeu o desejo desesperado que faiscava em meus olhos carentes. Sabia que eu não os podia satisfazer.

De repente, ouvi: Entregue ao Euclides. O Padre acabava de rematar uma lata de doce de côco, agora aprisionada em minhas mãos ansiosas. Mordendo os lábios, já antegozava aquele doce tão gostoso quanto o meu desejo realizado pelo favor do padre. Agradecei.

Nos degraus da entrada, junto a uns colegas, que me perdoem, pois nomes e feições me escaparam no tempo, abri orgulhosamente a lata e devoramos a dádiva.

Este fato nunca saiu de minha retina. Uma gratidão plena inunda-me o coração. Sei que o Padre já esqueceu este ato de amor, pois, tantos lotam sua vida, que lembrar de todos é impossível.

Nessa recordação contfua deste e de outros fatos, agradeço a Deus pelos Padres, colegas e amizados que tão bem souberam plantar amor em nossas vidas.

Ex. Seminarista: Euclides Albino dos Santos - (de 1954 a 59)

Endereço: R. Pe. Paulo, 139 - Rancharia - S.P.- CEP: 19.600.000 Fone: (0..18) 251.2217 - E-mail: ealbino@muranet.com.br.

Anote na sua Agenda

O Cônego LAERTE nos convida para a **MISSA DE FIM DE ANO**, no dia 10 de dezembro, às 20:00 hs., na sua atual Paróquia de Nossa Senhora da Anunciação, situada na Zona Norte de São Paulo, à Rua Maria Cândida, 507, Vila Guilherme, CEP 02071-010, fone 6973-2296. Informações com o colega Luiz Alberto no telefone: 6905-5056